

Relatório Financeiro

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

ATIVO	Nota:	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA-Recursos sem restrição	4		
Bancos Conta Movimento		93.065,80	63.800,42
Bancos Conta Aplic. Liquidez Imediata		975.755,29	883.206,56
		1.068.821,09	947.006,98
Contribuições Associativas a Receber	5	23.120,12	34.447,78
Adiantamentos para Despesas		9.265,52	1.538,84
Despesas pagas Antecipadamente		-	1.549,00
		32.385,64	37.535,62
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.101.206,73	984.542,60
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
IMOBILIZADO	6		
Tangível		3.310,24	7.507,69
Intangível		2.022,00	2.022,00
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.332,24	9.529,69
TOTAL DO ATIVO		1.106.538,97	994.072,29
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE	7		
Fornecedores a Pagar		29.253,06	60.905,24
Obrigações Tributárias		4,13	285,83
Obrigações Trabalhistas Outras Obrigações		64,12	147,60
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		29.321,31	61.338,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8		
Patrimônio Social		932.733,62	987.086,94
Déficit/Superávit do Período		144.484,04	(54.353,32)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.077.217,66	932.733,62
TOTAL DO PASSIVO		1.106.538,97	994.072,00

Demonstrações do Resultado do período em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

Receita Bruta Operacional	Nota:	2025	2024
Contribuição Associativa	9	1.141.426,74	928.785,52
Outras Receitas		-	854,45
Receita Líquida de Operacional		1.141.426,74	929.639,97
Despesas Operacionais		- 1.131.145,61	- 1.089.285,02
Despesas Administrativas	10/10.1	- 1.117.281,87	- 1.068.295,31
Despesas Tributárias		- 13.863,74	- 20.989,71
Outras Despesas Operacionais	11	409.384,75	- 557.132,75
Outras Despesas com Voluntários		409.384,75	- 557.132,75
Outras Receitas Operacionais	11	- 409.384,75	557.132,75
Outras Receitas com Voluntários		- 409.384,75	557.132,75
Déficit/Superávit Antes Do Resultado Financeiro		10.281,13	- 159.645,05
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		134.686,66	106.778,40
Despesas financeiras		- 483,75	- 1.486,67
		134.202,91	105.291,73
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO PERÍODO		144.484,04	- 54.353,32



Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

ESPECIFICAÇÕES	PATRIMÔNIO SOCIAL	DÉFICIT/SUPERÁVIT DO PERÍODO	TOTAL
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	1.045.848,69	-54.646,72	991.201,97
Transferência entre contas	-54.646,72	54.646,72	-
Ajustes de exercícios anteriores	-4.115,03	-	-4.115,03
Déficit em 2024	-	-54.353,32	-54.353,32
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	987.086,94	-54.353,32	932.733,62
Transferência entre contas	-54.353,32	54.353,32	-
Superávit em 2025	-	144.484,04	144.484,04
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	932.733,62	144.484,04	1.077.217,66

Fluxos de caixa das atividades operacionais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
RESULTADO DO PERÍODO	144.484,04	(54.353,32)
AJUSTES DE DESPESAS QUE NÃO REPRESENTAM MOVIMENTAÇÃO DE CAIXA:		
Depreciação e amortização	4.197,46	4.302,78
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS:		
(Aumento)/Redução de Adiantamentos Diversos	(7.726,68)	166,18
(Aumento)/Redução de Valores a Receber	11.327,65	- 5.866,78
(Aumento)/Redução de Despesas Pagas Antecipadamente	1.549,00	44,90
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	153.831,47	(55.706,24)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(Redução)/Aumento em Obrigações Fiscais	(281,70)	285,83
(Redução)/Aumento em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(83,48)	147,60
(Redução)/Aumento em Contas a Pagar	(31.652,18)	11.786,27
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(4.115,03)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(32.017,36)	8.104,67
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	121.814,11	(47.601,57)
No início do período	947.006,98	994.608,55
No final do período	1.068.821,09	947.006,98
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	121.814,11	(47.601,57)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

1. Contexto Operacional

O Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas-FONIF, fundado em 22 de maio de 2015, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, com prazo indeterminado de duração, e tem por objetivo a defesa dos interesses das Entidades Filantrópicas que atuam nas áreas de Assistência Social, de Educação e de Saúde, bem como no fortalecimento da sociedade civil organizada.

2. Base para elaboração das demonstrações contábeis

A - Declaração de Conformidade

As demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Resolução nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 (R1), do Conselho Federal de Contabilidade que trata das Entidades sem Finalidade de Lucros, contemplando todas as modificações nas práticas contábeis das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 que modificam e introduzem novos dispositivos à Lei nº 6.404/76, nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações dos resultados abrangentes, não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre este conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

B - Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

C - Moeda funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do ambiente econômico onde a entidade atua.

D - Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CFC exige que a entidade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último período social, findo em 31 de dezembro de 2024.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas compreende:

A - Regime de Competência: As receitas e as despesas são devidamente reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência.

O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento, pressupondo a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas.

B - Aplicações financeiras: São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado;

C - Ativo circulante e não circulante: Registrados pelo valor de realização, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;

D - Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;

E - Apuração do Resultado: Apuração das receitas e as despesas são apuradas de acordo com o regime de competência, exceto as doações espontâneas, reconhecidas na medida do seu recebimento;

F - Serviços Voluntários Obtidos: O trabalho voluntário é reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2025	2024
Banco	93.065,80	63.800,42
Aplicação Financeira	975.755,29	883.206,56
	1.068.821,09	947.006,98

5. Realizável a Curto Prazo

Os saldos devidos ao final do exercício das contas classificadas no grupo Realizável a Curto Prazo, se referem a valores a receber relativos as contribuições dos Associados do FONIF e estão compostos como segue:

Descrição	2025	2024
Contribuições Associativas a Receber	23.120,12	34.447,78
	23.120,12	34.447,78

6. Ativo Não-Circulante

Descrição	TX	Custo	Depreciação Acumulada	2025	2024
Computadores e Periféricos (Tangível)	20%	22.331,93	(19.021,69)	3.310,24	7.507,69
Marcas e Patentes (Intangível)		2.022,00		2.022,00	2.022,00
		24.353,93	(19.021,69)	5.332,24	9.529,69

7. Passivo Circulante-Obrigações Gerais

São registrados por valores históricos contraídos, vencíveis a Curto Prazo e atualizados monetariamente quando esta exigência for pertinente.

Descrição	2025	2024
Fornecedores a Pagar	29.253,06	60.905,24
Obrigações Tributárias	4,13	285,83
Obrigações Trabalhistas	64,12	147,60
	29.321,31	61.338,67

8. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o saldo inicial acrescido dos superávits, diminuindo dos déficits apurados anualmente desde a sua fundação menos os ajustes do Patrimônio Social.

9. Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

O montante de Contribuições e Doações da Entidade em 2025, foi de R\$ 1.141.426,74 e R\$ 928.785,52 em 2024, conforme saldo.

Descrição	2025	2024
Contribuições Associativas	1.141.426,74	928.785,52
	1.141.426,74	928.785,52

10. Despesas Administrativas

Descrição	2025	2024
Assessoria Contábil e Jurídica	30.435,20	74.035,32
Informática	69.633,73	53.098,12
Serviços PJ- Administrativo	259.853,12	297.399,00
Assessoria e Consultoria	187.120,00	-
Comunicação e Marketing	180.924,61	199.685,54
Outras Despesas (1)	389.315,21	444.077,33
	1.117.281,87	1.068.295,31

(1) Outras Despesas

Descrição	2025	2024
Contribuição	-	80.000,00
Representação	131.685,78	165.417,03
Composição Gráfica	42.549,50	43.048,74
Despesas Gerais	133.097,94	54.568,08
Aluguéis e Locações	21.123,71	11.891,41
Depreciações	4.197,45	4.302,78
Serviços Autônomos	1.966,13	1.062,33
Eventos (a)	54.694,70	83.786,96
	389.315,21	444.077,33

(a) Eventos

Descrição	2025	2024
Dia Nacional da Filantropia	14.775,39	40.662,08
Filantropia Conecta	2.481,12	9.817,74
Olhares da Filantropia	3.729,36	-
Stand Congresso Fehosp	33.708,83	-
Filantropia Conecta Jurídico	-	7.035,30
Filantropia na Cidade	-	20.067,32
Publicações Gibi	-	6.204,52
	54.694,70	83.786,96

11. Voluntariado

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que a aprovou a ITG 2002 (R1) item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento em uma importante participação em várias ações realizadas pela Entidade.

O montante desse serviço em 2025 corresponde a R\$ 409.384,75 e R\$ 557.132,75 em 2024. O valor ora realizado está registrado em contas de compensação e reconhecida na receita e na despesa.

12. Provisão Passivos e Ativos Contingentes (Resolução CFC Nº. 1.180/09 NBC TG 25)

Em atendimento a Resolução CFC nº 1.180/09, e respaldado por um documento recebido da Assessoria Jurídica, constando que a Entidade não possui ações trabalhistas, cíveis ou tributárias envolvendo riscos de perdas classificadas como provável ou possível.

FÓRUM NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS - FONIF

C.N.P.J – 23.193.583/0001-10

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as Demonstrações Contábeis do **FÓRUM NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS - FONIF** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais Políticas Contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 26 de março de 2026

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS

CRC/SP 2 SP 024.298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC- SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

Mateus Yutaki A. Ferreira
Contador
CRC- SP 237.893/ O- 5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições estatutárias, procedeu à análise minuciosa do Relatório de Atividades, da Execução Orçamentária e das Demonstrações Contábeis (acompanhadas das Notas Explicativas) do Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (FONIF), referentes ao exercício de 2025.

As peças contábeis foram elaboradas pela Somed Contabilidade (CRC 2 SP 015047), sob responsabilidade técnica do contador Eduardo Serbro Tostes (CRC 1SP187364/O-0), e contam com o parecer favorável da auditoria independente Audisa Auditores Associados (CRC 2 SP 024.298/O-3), assinado pelos auditores Alexandre Chiaratti do Nascimento (CRC 187.003/O-0) e Mateus Yutaki A. Ferreira (CRC 237.893/O-5) em 26 de março de 2026.

Com base nos exames realizados e considerando o relatório da auditoria, este Conselho entende que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade. Diante do exposto, os membros deste Conselho recomendam, por unanimidade, a integral aprovação das referidas contas.

Conselheiros

Fábio Aparecido Oliveira dos Santos

Jair Gomes de Araújo

Marcelo Roberto Monello

Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas - FONIF

CNPJ 23.193.583/0001-10